

**DOM DE (RE)CRIAR E (EN)CANTAR:
O DIÁLOGO LÍTERO-MUSICAL NAS COMPOSIÇÕES
DO MÚSICO FLÁVIO VENTURINI**

Mestranda: Carla Andréa Guimarães Pinto

Orientador: Prof. Dr. Edmon Neto de Oliveira (Centro Universitário UniAcademia)

Examinador Externo: Prof. Dr. Pedro Bustamante Teixeira (UFJF)

RESUMO

Esta dissertação tem por objetivo analisar as composições do músico mineiro Flávio Venturini, considerando tanto a linguagem musical de suas harmonias, ritmos, melodias e o estilo adotado, como também o diálogo literário e paraliterário imbuído em suas canções. Juntamente, houve a necessidade de serem explorados os gêneros musicais em que o compositor transitou, desde o início de sua carreira (década de 70), a fim de delinear os estilos utilizados na elaboração de cada obra analisada. Ao observá-los, podemos refletir que as composições sonantes não se restringem somente a determinados tempos, pessoas e lugares, podendo ser (re)conduzidas e miscigenadas por outros arranjos e incorporações, ao mesmo tempo em que podem ser (re)pensadas em relações possíveis com a literatura, através da análise das letras das canções e das inúmeras emoções que despertam. Nesse sentido, a linguagem musical pode transitar (e transita) por vários tempos e espaços e ressoa em uma gama de ouvintes que, na sua diversidade, realiza distintas recepções. Com isso, ela é experienciada de diversas formas. Daí a relevância do estudo sobre como são construídas determinadas músicas e como estas atuam no campo afetivo e cultural, efetivando uma comunicação com o receptor. Também houve a necessidade de análise da fusão do erudito com o popular em termos sonoros e estéticos nas composições de Venturini e seus parceiros (Márcio Borges, Murilo Antunes e Ronaldo Bastos), além de discutir, neste contexto, a articulação com a literatura. É dentro dessas perspectivas que buscaremos pensar/refletir sobre os seguintes fenômenos: como as linguagens musical e literária podem produzir sentido a partir de um diálogo com culturas variadas? Como a intertextualidade permeia e é importante, como riqueza artística, nas obras de Venturini? De que forma se pode perceber a ambiência mineira no estilo desenvolvido pelo artista? Para isso, visando à fundamentação desta pesquisa, empregaremos, sob o ponto de vista biográfico-literário, Barral Lima, Paulo César Vilara Mattos e Rafael Senra, além de levantamentos em arquivos audiovisuais e discográficos. Na perspectiva teórico-metodológica, Acácio Piedade, Cláudia Neiva de Matos, Daniel Escudeiro, José Miguel Wisnik, Júlio Diniz, Luiz Tatit e Néstor Garcia Canclini.

Palavras-chave: Flávio Venturini. Código de emoções. Intertextualidade. Hibridismo cultural. Ambiências mineiras.